UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE: (48) 3721-4202

ATA da reunião Comissão de Sustentabilidade

28ª ata da Reunião da Comissão de Sustentabilidade (CS), realizada no dia 23 de junho de 2016, às 14 horas, no Ático da Reitoria II.

Estavam presentes os seguintes membros:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Nome | Unidade | E-mail |
| Carolina Assis F. Ferreira | CGA | carolina.fernandes@ufsc.br |
| Camila Poeta | DPAE | camila.poeta@ufsc.br |
| Ludmila Abreu | CGA | ludmila.abreu@ufsc.br |
| Gabriela Zampieri | CGA | gabriela.zampieri@ufsc.br |
| Anna Cecília A. Petrassi | SEPLAN | a.petrassi@ufsc.br |
| Giseli Z. Knak | SEOMA/DPAE | giseli.k@ufsc.br |
| Monique Regina B. Duarte | DPGI | monique.bayestorff@ufsc.br |
| Paulo Eduardo Botelho | DAS | paulo.botelho@ufsc.br |
| Jerko Ledic Neto | CPVS | Jerko.ledic@ufsc.br |
| Guilherme Krause Alves | DCOM | guilherme.k.alves@ufsc.br |
| Gilberto Caye Daudt | DMPI | guilherme.cd@ufsc.br |
| Fernando S. P. Sant’Anna |  | f.santanna@ufsc.br |
| Sara Meireles | RES/PU | sara.meireles@ufsc.br |
| Edwilson Ribeiro | DGP | ribeiro.edwilson@ufsc.br |
| Diogo Ramon C. A. Vanolli | DGP | diogo.vanolli@ufsc.br |
| Carlos Alberto Rodrigues | DSST/DAS | carlos.alberto@ufsc.br |
| Leonardo A. Reynaldo | AGECOM | leonardo.reynaldo@ufsc.br |
| Patrícia Ferreira Liberato | GR | patrícia.ferreira@ufsc.br |
| Giovana Losso | CGA/bolsista | giovanalosso@hotmail.com |
| Ulisses Iraí Zilo | DPC | ulisses.zilio@ufsc.br |

Primeiramente, aproveitando a inclusão de novos membros na Comissão foi realizada a apresentação de todos os presentes. A Sra. Gabriela inicia a reunião da Comissão explicando o objetivo da mesma: apresentar brevemente aos novos membros da Comissão as suas funcionalidades e finalidades (A3P e o PLS), analisar e discutir as considerações feitas pelos setores após receberem o Plano concluído e analisar os prováveis custos de cada ação.

 Passou-se então para o primeiro ponto de pauta, o Prof. Fernando explica através de dados da UFSC, tais como: tamanho da comunidade; gastos com energia, água, compras e contratações; número de acidentes; número de ocorrências policiais, que a UFSC em tamanho e problemas compara-se a uma cidade, portanto gera grandes impactos ambientais e também pode impactar positivamente o meio em que está inserida, o que reforça a necessidade de um compromisso da UFSC em se tornar uma instituição mais sustentável.. Além disso, destaca também que além deste compromisso há as legislações que cobram ações das instituições, uma delas é a IN10 do MPOG 2012, que exige que todas as entidades públicas contenham um Plano de Logística Sustentável.

A Sra. Gabriela explica o conceito e objetivos de um Plano de Logística Sustentável que são: estabelecer metas, ações, responsáveis e prazos para diferentes eixos, tais quais: resíduos, compras sustentáveis, energia, água, deslocamento e qualidade de vida, servindo de instrumento para tornar as instituições públicas mais sustentáveis. A Sra. Carolina explica que esse plano depois de finalizado deve ser encaminhado ao Ministério do Planejamento que acompanha o que está sendo realizado pelas instituições.

Em seguida, A Sra. Carolina, apresenta um breve histórico do primeiro PLS da UFSC, que foi elaborado por uma comissão (Portaria nº 140/2013/GR) formada por dois professores, três TAEs e dois bolsistas, sendo publicado em 2013. Ressalta que a UFSC foi a primeira Universidade Federal a publicar o PlanoA Sr. Gabriela explica que esse primeiro plano acabou não sendo muito divulgado, o que prejudicou sua efetivação, colocou também que sua construção envolveu poucos setores, o que o tornava de certa forma um pouco limitado, no entanto, reconheceu como sendo de extrema importância naquele momento essa primeira versão, que serviu de base para a realização de melhorias.

Dando continuidade a Sra. Carolina explica que a mesma IN também estabelece a necessidade de revisão anual e monitoramento semestral do PLS. Portanto, como a comissão anterior havia sido desfeita, foi criada a Comissão Permanente de Sustentabilidade com o objetivo de ser a Comissão do PLS, a Comissão da A3P (Agenda Ambiental da Administração Pública) e estabelecer políticas e ações para promover a sustentabilidade no ambiente universitário. Essa comissão foi constituída em 2015, pela Portaria nº 322/2015/GR e formada por 20 representantes de vários setores da Universidade. Com o objetivo de revisar o Plano de 2013, haviam sido realizadas até o momento 27 reuniões.

Portanto, essa nova comissão, mais ampla tinha como objetivo de tornar o plano mais factível e por consequência aumentar a probabilidade de sua realziação, no entanto, sabia-se que mesmo assim não seria possível englobar todos os setores na sua elaboração, e que, portanto, ainda assim seria limitado. O Prof. Fernando coloca a sua visão, explicando que conheceu a experiência de outra instituição de ensino cuja comissão era formada somente por professores, entende que o diferencial dessa nova Comissão é sua composição a qual envolve representantes de diversos setores da instituição, principalmente dos setores executivos o que ocasiona a elaboração de um PLS mais factível e eficiente, finaliza sua fala lembrando da importância do envolvimento de todos para que ele seja efetivado.

A Sra Gabriela explica que desde que essa nova comissão foi constituída algumas etapas da revisão do PLS já foram realizadas: primeiramente todos os membros da comissão balizarão seu conhecimento através de apresentações pelos membros da comissão dos pontos relacionados à sustentabilidade de seus setores. Posteriormente perguntou-se a todos os setores do PLS de 2013 o status das ações que eram de sua incumbência, bem como dificuldades encontradas. Assim, com base nesses dados, a comissão partiu para a terceira fase, a revisão do PLS 2013. As sugestões de metas e ações para o novo PLS foram realizadas com base no que foi recebido pelos setores, benchmarking de outras instituições e análise da Comissão. Após as propostas de ações construídas pela comissão foram encaminhadas para os setores responsáveis com o objetivo de colher sugestões e tornar as metas e ações realizáveis. A Sra. Gabriela explicou que é que a revisão encontra-se nesse estágio. Nesse momento a comissão precisa avaliar as sugestões encaminhadas pelos setores responsáveis e o produto dessa avaliação passará posteriormente por consulta pública. Todo esse processo visa garantir um plano elaborado participativamente, tendo, portanto, mais chances de ser realizado.

A Sra Gabriela passa então para a apresentação do Programa UFSC Sustentável, explica que foi um programa desenvolvido pela Comissão que tem como maior objetivo integrar todas as ações relacionadas à sustentabilidade que acontecem na UFSC, desde a gestão, pesquisa, extensão e ensino. Essa plataforma tem o intuito de reunir todas essas iniciativas em um só lugar, o site ufscsustentavel.ufsc.br O Sr. Edwilson, levanta uma discussão a partir da apresentação do Programa que é o desconhecimento da comunidade UFSC, nos setores e principalmente nos centros de ensino onde a temática deveria prosperar. Diante deste fato, alerta a importância de se estudar uma boa estratégia de disseminação do mesmo. A Sra. Gabriela coloca que esse poderia ser um ponto de pauta da próxima reunião, todos poderiam pensar em estratégias para que esse plano seja de conhecimento de toda a instituição, entende também que acontecerá aos poucos e que todos nós como membros da comissão temos o dever de ser facilitadores desse processo. As Sras. Carolina, Gabriela e o Prof. Fernando finalizam a apresentação da Comissão e do Plano de Logística Sustentável realçando a importância do instrumento confeccionado e do trabalho em conjunto da Comissão para a real efetivação do mesmo dentro da Instituição.

O Sr. Paulo, representante do DAS, conta que em vários pontos o plano esta em consonância com os objetivos do setor, porém há ações que necessitam de ajustes na redação, nos prazos e/ou nos indicadores para que se adeque melhor à realidade do setor. O Sr. Paulo também questionou o curto prazo dado para apresentar as considerações. A Sra. Carolina e a Sra. Gabriela colocam que a ideia das reuniões e do envio das ações por e-mail é exatamente essaajustar as incoerências que os setores observaram e que o curto prazo foi proposital para que as pessoas não posterguem por muito tempo o retorno. A Sra. Gabriela explicou que o Plano quer ser o mais participativo possível, mas que é importante estabelecer prazos, pois sem eles o Plano não ficará pronto.

A partir da fala do Sr. Paulo, começou-se uma discussão sobre o Plano confeccionado relacionando diversos pontos como: os prazos, quais serão as ferramentas facilitadoras para as futuras cobranças, definição de prioridades para haver um melhor desempenho e organização do setor perante as ações e a atual mudança de membros devido à troca de gestão e o valor de novos olhares, novas ideias. A Sra. Carolina explicou que as metas, ações e prazo podem ser revisados anualmente e modificados, de acordo com as justificativas dos setores, informou também que já foi colocada na tabela uma coluna para definição de recursos humanos e financeiros para o cumprimento das ações e que essa definição fará parte da próxima etapa. A Sra. Carolina reforça também que o PLS é um instrumento muito importante e que pode ser utilizado pelos setores para fortalecer as necessidades já existentes e sensibilizar a administração. A Sra. Gabriela explica que o plano tem o papel de ser o impulsionador e que tanto a CGA, quanto a comunidade vão realizar cobranças para que ele seja cumprido. A Sra. Camila e o Sr. Carlos, integrantes da comissão na gestão passada, informam que também tiveram um estranhamento ao ter conhecimento do PLS de 2013 e que, após as reuniões, entenderam o papel do plano em instigar os setores ao cumprimento das ações e melhorar a Universidade. A Sra. Thaianna também se posicionou explicou que com a publicação do plano, os alunos poderão cobrar a execução dele.

Após as dúvidas serem sanadas, o Prof. Fernando explicou que como havia se aposentado na semana anterior, agora ele não poderia ser mais o -presidente da Comissão, no entanto, até que fosse instituído um novo coordenador da Coordenadoria de Gestão Ambiental o qual provavelmente seria o presidente dessa comissão, seria importante estabelecer um presidente interino. Sugere então o nome da Sra. Anna Cecília Petrassi, tendo em vista o seu engajamento com as questões de sustentabilidade, o fato de estar próxima da Coordenadoria de Gestão Ambiental, o que facilitaria a comunicação, e principalmente o fato de ter sido presidente da comissão gestora anterior.. Todos acatam a indicação.

A Sra. Carolina finaliza a reunião explicando que as próximas quatro reuniões serão de duas horas de duração para ajustar o PLS com a realidade dos setores através das considerações enviadas pelos mesmos, e ocorrerão semanalmente. Posteriormente as reuniões voltarão a ser mensais para controle e discussão de outras temáticas sustentáveis. Sendo assim, a mesa define as próximas reuniões serão realizadas sempre as quintas das 14 às 16h horas.

|  |
| --- |
| **Encaminhamentos** |
| 01) Todos os membros devem realizar uma leitura completa do último PLS (frisa-se que essa ainda não é a versão final, ainda haverá a etapa de análise das ações por todos e setores e depois consulta pública), o objetivo da leitura é que todos tenham a visão do todo e conheçam as ações de todos os eixos. O arquivo citado segue anexado. |
| 02) Todos os membros devem trazer um nome (e-mail) para ser suplente em caso de ausência do membro titular; |
| 03) Todos os membros devem trazer sugestões de estratégias para melhorar a permeabilidade e efetividade do Plano em todos os setores da Universidade; |
| 04) Para os setores que ainda não encaminharam, enviar por e-mail até quarta-feira (29.06), a tabela com as considerações e ajustes das ações que haviam ficado sob responsabilidade do setor. Essas sugestões podem incluir adaptação/exclusão da meta, mudança de prazos e responsáveis. Importante: Na coluna "responsáveis", na primeira linha ficam os responsáveis pela ação, na linha abaixo os setores auxiliares (ou envolvidos).  |